MANUAL DE TCC

FAMP 2018

FACULDADE MORGANA POTRICH

MANUAL PARA REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Profa. Ma. Aline Costa e Silva Vilela

Prof. Me. Ricardo Ferreira Nunes

Prof. Me. Rodrigo Resende da Silva Braga

Profa. Dra. Neire Moura de Gouveia

Mineiros - GO
2018

Ficha catalográfica
Catalogação de publicação na fonte (CIP)

Faculdade Morgana Potrich - Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos
Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos / Faculdade Morgana Potrich ; [Organização: Neire Moura de Gouveia et al.]. – Mineiros: FAMP, 2018.

46 f.: il. Color.
Inclui referências bibliográficas e índice.

1.Trabalhos acadêmicos. 2. Normalização. I. Vilela, Aline Costa e Silva, II. Nunes, Ricardo Ferreira. III. Braga, Rodrigo Resende da Silva. IV. Título.

CDD – 001.42

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da Famp.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **4**
1 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO **5**
2 DEFINIÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO **7**
2.1 Estrutura do Projeto **8**
2.2 Estrutura do Projeto no formato da Plataforma Brasil **9**
2.3 Estrutura da pesquisa concluída **11**
2.3 Estrutura da Revisão de literatura **12**
2.5 Estrutura do relato de caso clínico **13**
3 PARTE EXTERNA **14**
3.1 Capa dura **14**
3.2 Lombada **15**
4 PARTE INTERNA **16**
4.1 Elementos pré-textuais **16**
4.1.1 Capa 16
4.1.2 Folha de rosto 17
4.1.3 Ficha catalográfica 18
4.1.4 Folha de aprovação 20
4.1.5 Dedicatória 21
4.1.6 Agradecimentos 22
4.1.7 Epígrafe 22
4.1.8 Folha de apresentação 23
4.1.9 Resumo 25
4.1.10 Abstract 26
4.1.11 Listas 27
4.1.12 Sumário 27
4.2 Elementos textuais **27**
4.2.1 Introdução 27
4.2.2 Objetivos 28
4.2.3 Referencial teórico 29
4.2.3.1 Regras de citação 29
4.2.4 Material e métodos 32
4.2.5 Resultados esperados 34

4.2.6 Resultados e discussão 34
4.2.7 Conclusão 35
4.2.8 Considerações Finais 35
4.3 Elementos pós-textuais 36
4.3.1 Referências 36
4.3.1.1 ABNT 36
4.3.1.2 Vancouver (International Committee of Medical Journal Editors) 40
4.3.2 Glossário 42
4.3.3 Apêndice 42
4.3.4 Anexos 42
4.3.5 Cronograma 42
4.3.6 Orçamento 43
5 PROCEDIMENTOS PARA DEFESA 43
5.1 TCCI 43
5.2 TCCII 44
6 APRESENTAÇÃO ORAL 45
REFERÊNCIAS 46

APRESENTAÇÃO

Visando a padronização dos trabalhos acadêmicos produzidos na Faculdade Morgana Potrich (FAMP), constituiu-se uma comissão para estruturar um documento normatizador da estruturação e formatação destas produções científicas. Este manual foi desenvolvido a fim de dar apoio à instituição no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Ele deverá ser usado por toda a comunidade acadêmica como suporte para a elaboração de qualquer trabalho científico, incluindo os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

As recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) assim como outras bibliografias científicas foram utilizadas como referência. A contribuição de docentes e discentes também foi fundamental para que este manual atendesse às necessidades específicas da nossa instituição.

A estruturação do trabalho foi dividida em três partes: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Estes elementos se subdividiram em tópicos que podem ser obrigatórios ou opcionais.

Esta comissão buscou elaborar um documento objetivo e de fácil compreensão, sendo que qualquer dúvida na interpretação das informações deve ser comunicada através do e-mail (tcc@fampfaculdade.com.br) e poderá ser esclarecida pelo professor de TCC.

1 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

As recomendações para padronização dos trabalhos foram elaboradas conforme as normas de informação e documentação da ABNT, NBR 10520 – Citações em documentos, agosto de 2002; NBR 6023 – Referências, agosto de 2002; NBR 6028 – Resumo, novembro de 2003; NBR 6027 – Sumário, maio de 2003; NBR 6021 – Publicação periódica científica impressa, maio de 2003; NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito, maio de 2003; NBR 6022 – Artigo em publicação periódica científica impressa; NBR 14724 – Trabalhos acadêmicos, 2011; NBR .

Todo o trabalho científico deverá ser escrito seguindo as normas gerais de formatação, descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - Normas gerais de formatação.

Papel	Papel branco no tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm)
Cor	Os textos devem ser digitados em cor preta. Será permitida a utilização de outras cores somente para as ilustrações, como figura, gráfico, foto.
Impressão	Todo o trabalho acadêmico deve ser impresso apenas no anverso (frente) da folha.
Margem	Superior e esquerda: 3 cm Inferior e direita: 2 cm
Fonte/ letra	Tipo da letra: formato Times New Roman. Tamanho: 12 para todo o texto. Nas legendas e fontes das ilustrações e tabelas, citações diretas mais de três linhas (longas), notas de rodapé e paginação: tamanho 10
Paginação	Posição: canto superior direito, em algarismos arábicos, tamanho 10. Contar todas as páginas sequencialmente, a partir da folha de rosto, mas numerá-las somente a partir da primeira página textual, ou seja, a partir da introdução.
Espaçamento	Espaçamento entre linhas de 1,5 cm, sem espaçamento antes e após o parágrafo. Citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas: espaçamento simples. Na folha de rosto, a identificação da natureza do trabalho acadêmico: espaçamento simples. O espaço entre os indicativos de seção (títulos e subtítulos) deve ser de um espaçamento de 1,5 cm, separadas entre si por uma linha. As referências devem ser apresentadas em espaçamento simples e separadas entre si por uma linha.

Alinhamento	O texto todo deve ser justificado, com exceção das referências que devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto.
Indicativos de seção	O indicativo numérico de uma seção, em algarismo arábico, vem alinhado à esquerda, acompanhado do título e/ou subtítulo. O número não deve ser seguido de ponto. Cada elemento pré e pós-textual deve ter início em uma nova página. Os elementos textuais devem ser redigidos de forma sequencial, sem quebra de página. Os títulos das seções primárias (capítulos) devem ter letra maiúscula e negrito; os indicativos de seção secundários deverão apresentar apenas a primeira letra em maiúsculo e negrito; os indicativos de seção terciários e subsequentes deverão conter apenas a primeira letra em maiúsculo, sem negrito. Os títulos sem indicação numérica, como listas de ilustrações, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo devem ser centralizados. Exemplo: **3 TÍTULO PRIMÁRIO** **3.1 Título secundário** 3.1.1 Título terciário
Recuo de parágrafo	O parágrafo inicia-se a 1,25 cm da margem.
Ilustrações	O título aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, fluxograma, foto, gráfico, mapa, organograma, quadro, figura, tabela entre outros), seguida de seu número em algarismo arábico, travessão, sendo todos em negrito, e o respectivo título (sem negrito). Na parte inferior da ilustração, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja elaborado pelo próprio autor), legendas e notas (no caso de fotografias, pinturas), se necessário. É importante que a ilustração seja citada anteriormente e inserida o mais próximo do texto a que se refere.
Siglas	Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve primeiro redigir o nome completo e depois a sigla entre parênteses. Importante ressaltar que deve ser respeitada a grafia da sigla usada pela instituição. Exemplo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Números	Os números de apenas um dígito devem ser escritos por extenso (1 a 9). Apesar de terem dois ou mais dígitos, será possível escrever por extenso qualquer número que seja descrito em uma só palavra, como dez, noventa, cem, quinhentos. Exemplos: Foram investigados dois políticos e mais de 30 advogados. Foi permitido o resgate de 53 brasileiros na Bolívia. O projeto é a construção de mais 19 edifícios no condomínio. Entre as nove pessoas

	abordadas, sete delas já produziram mais de 250 tapetes nos últimos dez meses. Há críticas demasiadas, em cinquenta anos, não foram realizados os trabalhos em gestão pública
Equações e Fórmulas	Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Fonte: Adaptado a partir de NBR da ABNT, UNESP (2016).

2 DEFINIÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO

O Trabalho de Conclusão de Curso é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente proveniente da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Segundo art. 79 do regimento interno da FAMP os trabalhos de conclusão de curso, devem ser elaborados sob a forma de artigo científico ou projeto, sendo exigido quando constar do currículo do curso. Sendo assim, o TCC é dividido em:

1. **TCCI – formato de projeto ou no formato da plataforma Brasil**
2. **TCCII – formato de revisão de literatura, pesquisa científica ou trabalho de extensão ou relato de caso clínico.**

É importante ressaltar que a estrutura de um projeto se diferencia da utilizada em uma pesquisa concluída, visto que a primeira não deverá apresentar resultados, discussão e conclusão por se tratar do planejamento de uma pesquisa e, por isso, estar em andamento.

No TCC II o aluno deverá obrigatoriamente submeter o manuscrito após a defesa para um periódico indexado e/ou com Qualis e anexar o comprovante de submissão na versão final (capa dura). Para consultar o Qualis dos periódicos o aluno deve acessar a Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf).

O Projeto de Pesquisa (TCC I) poderá ser vinculado ao Plano de trabalho do Discente junto ao PIBIC ou PIVIC em andamento ou finalizados no semestre anterior ao da disciplina TCC I, ou ligados às linhas de pesquisa cadastradas na FAMP e ligadas ao orientador. Também serão aceitos como TCC I, projetos de pesquisa apresentados

aos editais vinculados a agências de fomento, tais como CNPQ, CAPES e FAPEG, em andamento ou finalizados no semestre anterior ao da disciplina TCC I. Nos casos apresentados acima, o aluno deverá dar ciência expressa de que está participando de uma linha de pesquisa do orientador, resguardando suas propriedades intelectuais do projeto. Qualquer circunstância que possa gerar o desligamento de ambas as partes, os acadêmicos deverão apresentar um novo projeto, contemplando nova linha de pesquisa.

2.1 Estrutura do Projeto

O projeto é o registro do planejamento da pesquisa. Diz respeito ao roteiro de trabalho que será seguido para o desenvolvimento de uma investigação científica. Nele são determinados o tema, problematização, hipóteses, justificativa, elementos teóricos que irá utilizar, recursos instrumentais que dispõe, etapas que irá percorrer e o cronograma de execução do projeto. O desenvolvimento de pesquisa científica demanda custo e tempo e seu bom planejamento através da elaboração de um bom projeto, poupa estes recursos. A metodologia deve ser redigida usando-se os verbos no tempo futuro, visto que se trata do planejamento de uma pesquisa que ainda não foi realizada.

Quadro 2 - Estrutura dos projetos de pesquisa desenvolvidos na FAMP.

Elementos pré-textuais	Capa	**Obrigatório**
	Folha de rosto	**Obrigatório**
	Folha de aprovação	**Obrigatório**
	Listas	Opcional
	Sumário	**Obrigatório**
Elementos textuais	Introdução	**Obrigatório**
	Justificativa	**Obrigatório**
	Objetivos geral e específico	**Obrigatório**
	Referencial teórico	**Obrigatório**
	Material e métodos	**Obrigatório**
	Resultados esperados	**Obrigatório**
Elementos pós-textuais	Referências	**Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional

	Anexo	Opcional
	Cronograma	**Obrigatório**
	Orçamento	Opcional

* Nota: os elementos textuais devem ser apresentados entre 08 e 10 páginas de texto corrido.

Dessa forma, os Trabalhos de Conclusão de Curso I (TCC I) desenvolvidos nos cursos de graduação da FAMP devem seguir o padrão de projeto determinado no quadro acima. Projetos que tenham necessidade de apresentação ao Comitê de ética podem ser apresentados no formato da Plataforma Brasil.

2.2 Estrutura do Projeto no formato da Plataforma Brasil

Os projetos de pesquisa que envolver seres humanos serão obrigatoriamente apresentados no formato da Plataforma Brasil e serem submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua execução, durante o curso do TCCI. A pesquisa com seres humanos deve obedecer às resoluções 196/96, 466/2012, 510/2016 e demais resoluções pertinentes. De acordo com a Res. CNS 466/12, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”.

Quadro 3 - Estrutura dos projetos de pesquisa no formato da Plataforma Brasil.

Elementos pré-textuais	Capa	**Obrigatório**
	Folha de rosto	**Obrigatório**
	Folha de aprovação	**Obrigatório**
	Listas	Opcional
	Sumário	**Obrigatório**
	Resumo	**Obrigatório**
Elementos textuais	Introdução	
	Justificativa	
	Hipótese	
	Objetivo primário (Geral)	
	Objetivo secundário (Específico)	
	Referencial teórico	
	Metodologia	Desenho

		Critério de inclusão e exclusão
		Riscos e benefícios
		Metodologia de análise de conteúdo e de dados
		Desfecho primário e secundário
		Tamanho do universo e da amostra
		Aplicação de Washout?
		Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos etc.)
		Número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa.
		Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro.
		O estudo é multicêntrico no Brasil?
		Propõe dispensa do TCLE?
		Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?
Elementos pós-textuais	Referências	**Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	**Obrigatório***
	Cronograma	**Obrigatório**
	Orçamento	Opcional

* Incluir Carta de Informação ao Paciente, Roteiro de Entrevista, Questionário

** IMPORTANTE. Ao preencher cada item atente-se para o número máximo de caracteres, o número máximo de 4.000 caracteres (Conforme campos de preenchimento no formulário online da Plataforma Brasil).

***Nota: os elementos textuais devem ser apresentados entre 08 e 10 páginas de texto corrido.

2.3 Estrutura da pesquisa concluída

Os resultados de uma pesquisa concluída podem ser apresentados em vários formatos, como monografias, dissertações, teses ou artigos científicos. Esta se diferencia do projeto por já ter desenvolvido a sua metodologia e analisado seus resultados podendo então gerar uma conclusão sólida que nega ou reforça a hipótese inicial do projeto. A metodologia deve ser redigida usando-se os verbos no tempo passado, visto que se trata de uma etapa da pesquisa que já foi realizada. Os Trabalhos de Conclusão de Curso II (TCC II) desenvolvidos nos cursos de graduação da FAMP devem seguir o padrão determinado nos quadros 4, 5 e 6, caso tratem de trabalhos práticos ou de revisão de literatura e relato de caso clínico, respectivamente. O TCC II será apresentado no formato e número de páginas conforme as normas do periódico selecionado. As normas de formatação do periódico deverão ser anexadas ao TCC.

Quadro 4 - Estrutura da pesquisa científica desenvolvida na FAMP.

Elementos pré-textuais	Capa	**Obrigatório**
	Capa dura	**Obrigatório**
	Lombada	**Obrigatório**
	Folha de rosto	**Obrigatório**
	Ficha catalográfica	**Obrigatório**
	Folha de aprovação	**Obrigatório**
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimento	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Folha de apresentação	**Obrigatório**
	Resumo	**Obrigatório**
	Abstract	**Obrigatório**
	Listas	Opcional

	Sumário	**Obrigatório**
Elementos textuais*	Introdução	**Obrigatório**
	Material e métodos	**Obrigatório**
	Resultados	**Obrigatório**
	Discussão	**Obrigatório**
	Conclusão	**Obrigatório**
Elementos pós-textuais*	Referências	**Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	**Obrigatório**

* Nota: os elementos textuais e pós-textuais devem ser apresentados conforme normas de formatação do periódico selecionado.

2.3 Estrutura da Revisão de literatura

Processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações, leis, decretos, resoluções, entre outros.

Quadro 5 - Estrutura dos trabalhos de revisão de literatura desenvolvidos na FAMP.

Elementos pré-textuais	Capa	**Obrigatório**
	Folha de rosto	**Obrigatório**
	Ficha catalográfica	**Obrigatório**
	Folha de aprovação	**Obrigatório**
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimento	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Folha de apresentação	**Obrigatório**
	Resumo	**Obrigatório**
	Abstract	**Obrigatório**
	Listas	Opcional
	Sumário	**Obrigatório**

Elementos textuais	Introdução	**Obrigatório**
	Metodologia	Opcional
	Desenvolvimento (capítulos)	**Obrigatório**
	Considerações finais	**Obrigatório**
Elementos pós-textuais	Referências	**Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Anexo	**Obrigatório**

* Nota: os elementos textuais e pós-textuais devem ser apresentados conforme normas de formatação do periódico selecionado.

2.5 Estrutura do relato de caso clínico

Modalidade de trabalho científico que representa a descrição de um ou mais casos, explorando a execução de uma técnica, passos operatórios de um procedimento clínico ou de uma reabilitação completa. O caso clínico deverá ser descrito com informações que incluem a idade e gênero do paciente, queixa ou motivo pelo qual o paciente procurou atendimento, sua história clínica, dados do exame físico, exames complementares, tratamento proposto e evolução do(s) tratamento(s) realizado (s), ilustrando-o com fotos clínicas com exames por imagens e resultados de exames histopatológicos e de outros exames complementares, quando se aplicar. Tarjas pretas devem ser colocadas na região dos olhos do paciente para não permitirem sua identificação. Por se tratar de relato de caso clínico, o autor deve entregar o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO obtido mediante assinatura (pelo paciente em questão ou seu responsável legal) ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Quadro 6 - Estrutura dos relatos de caso clínico desenvolvidos na FAMP.

Elementos pré-textuais	Capa	**Obrigatório**
	Folha de rosto	**Obrigatório**
	Ficha catalográfica	**Obrigatório**
	Folha de aprovação	**Obrigatório**
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimento	Opcional
	Epígrafe	Opcional

	Folha de apresentação	**Obrigatório**
	Resumo	**Obrigatório**
	Abstract	**Obrigatório**
	Listas	Opcional
	Sumário	**Obrigatório**
Elementos textuais	Introdução	**Obrigatório**
	Apresentação do caso clínico	**Obrigatório**
	Discussão	**Obrigatório**
	Considerações finais	**Obrigatório**
Elementos pós-textuais	Referências	**Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Anexo	**Obrigatório**

* Nota: os elementos textuais e pós-textuais devem ser apresentados conforme normas de formatação do periódico selecionado.

3 PARTE EXTERNA

3.1 Capa dura

A capa dura é um elemento obrigatório para os trabalhos de conclusão de curso II. Ela é a parte que protege o trabalho e também deve trazer algumas informações, como as seguintes:

a) nome da instituição;

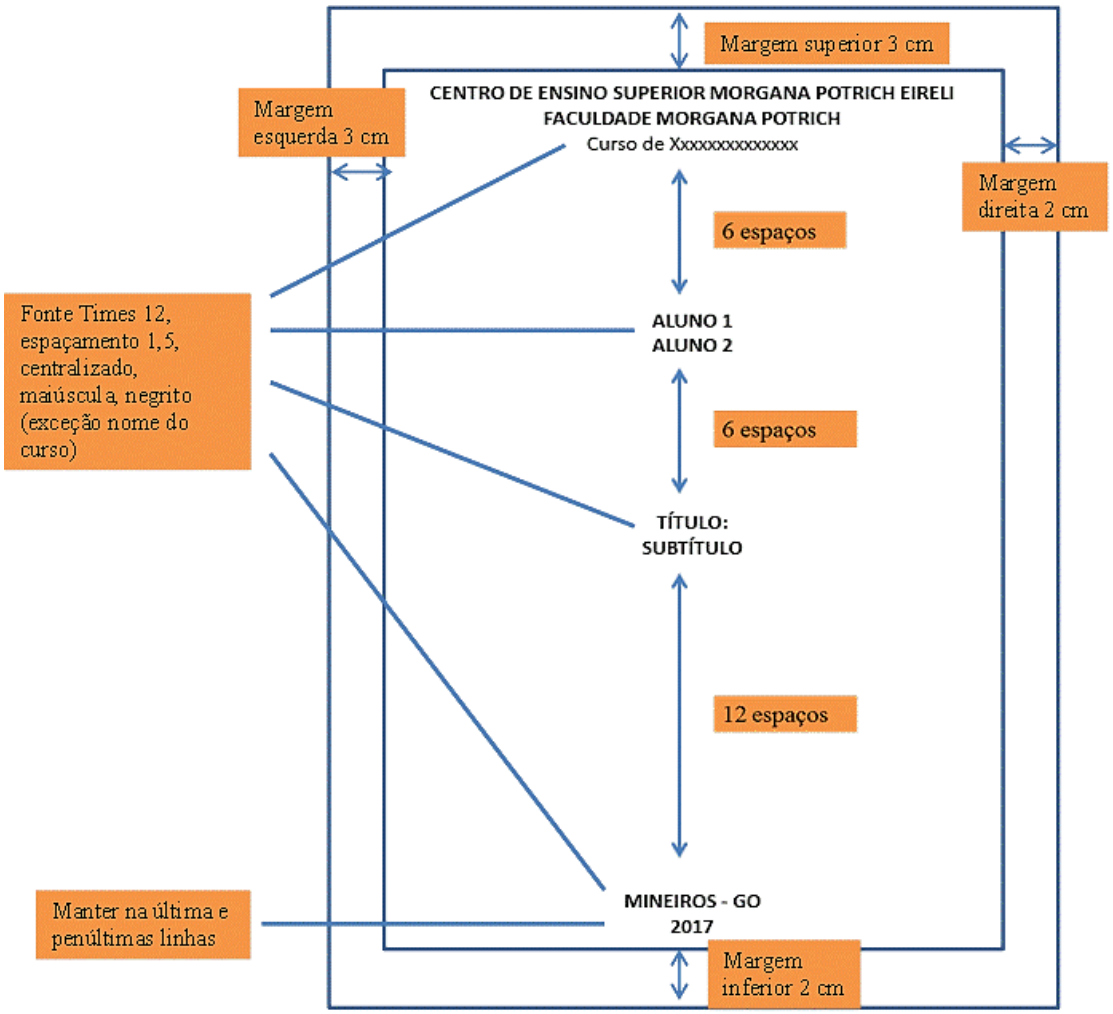
b) nome do curso;

c) nome do aluno;

d) título;

e) subtítulo (se houver);

f) cidade da instituição, juntamente com o ano da entrega.



3.2 Lombada

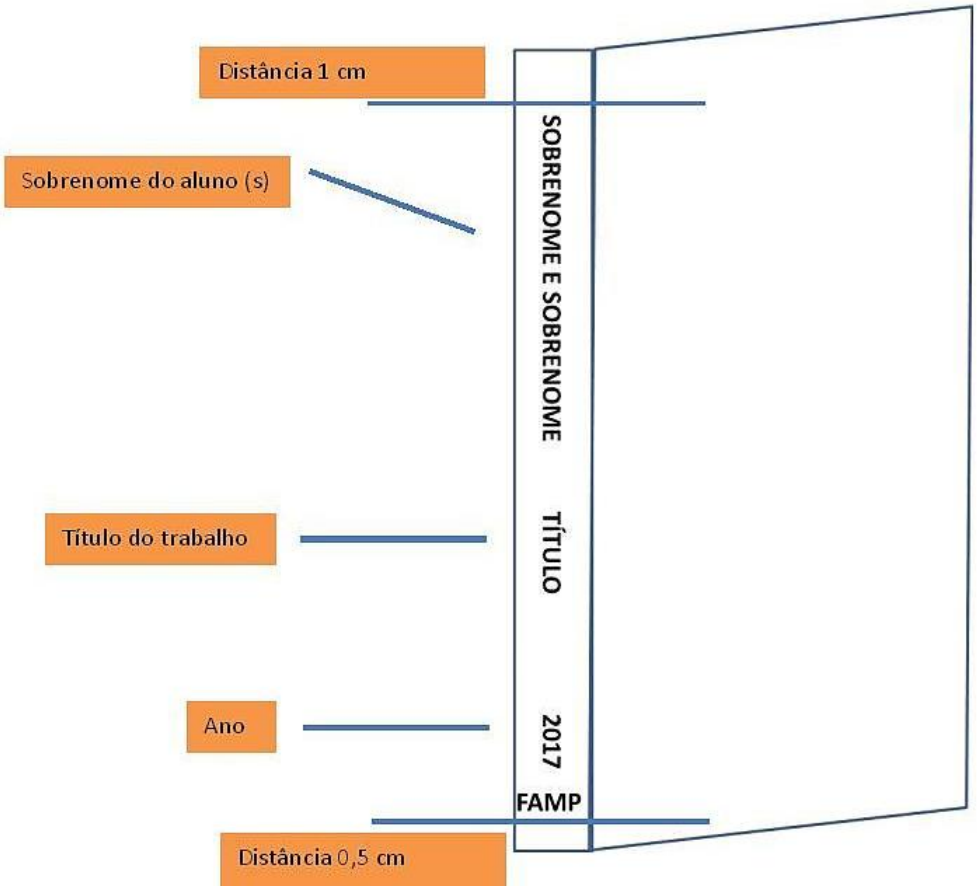
Parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Devem ser impressas as seguintes informações:

a) Sobrenome (s) do(s) autor(es), impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima.

b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;

c) elemento alfanuméricos de identificação, ano.

d) Sigla da instituição



4 PARTE INTERNA

4.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem a introdução e visam caracterizar o trabalho, fornecendo informações úteis que direcionarão os interessados em sua leitura. É composto por elementos obrigatórios e alguns elementos que podem estar presente de acordo com o interesse do autor ou necessidade de organizar melhor o trabalho.

4.1.1 Capa

A capa é um **elemento obrigatório**, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Ela deve ser estruturada da seguinte forma:

Cabeçalho: nome da Instituição em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre

linhas. O nome do Curso ou Programa, deverá figurar com apenas as letras iniciais em maiúsculas, sem negrito;

Nome do(s) autor(es): em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas;

Título: em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas; Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos (:), em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito e sem ponto final;

Local: cidade da instituição seguida de hífen e sigla do estado, em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na penúltima linha da folha da capa;

Ano: em fonte tamanho 12, negrito, centralizado, com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na última linha da capa (sem o mês).

A capa segue o mesmo modelo da capa dura.

4.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto complementa informações de identificação do trabalho contidas na capa. Também é um **elemento pré-textual obrigatório**. Deve seguir a seguinte estruturação:

Nome do autor: em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas

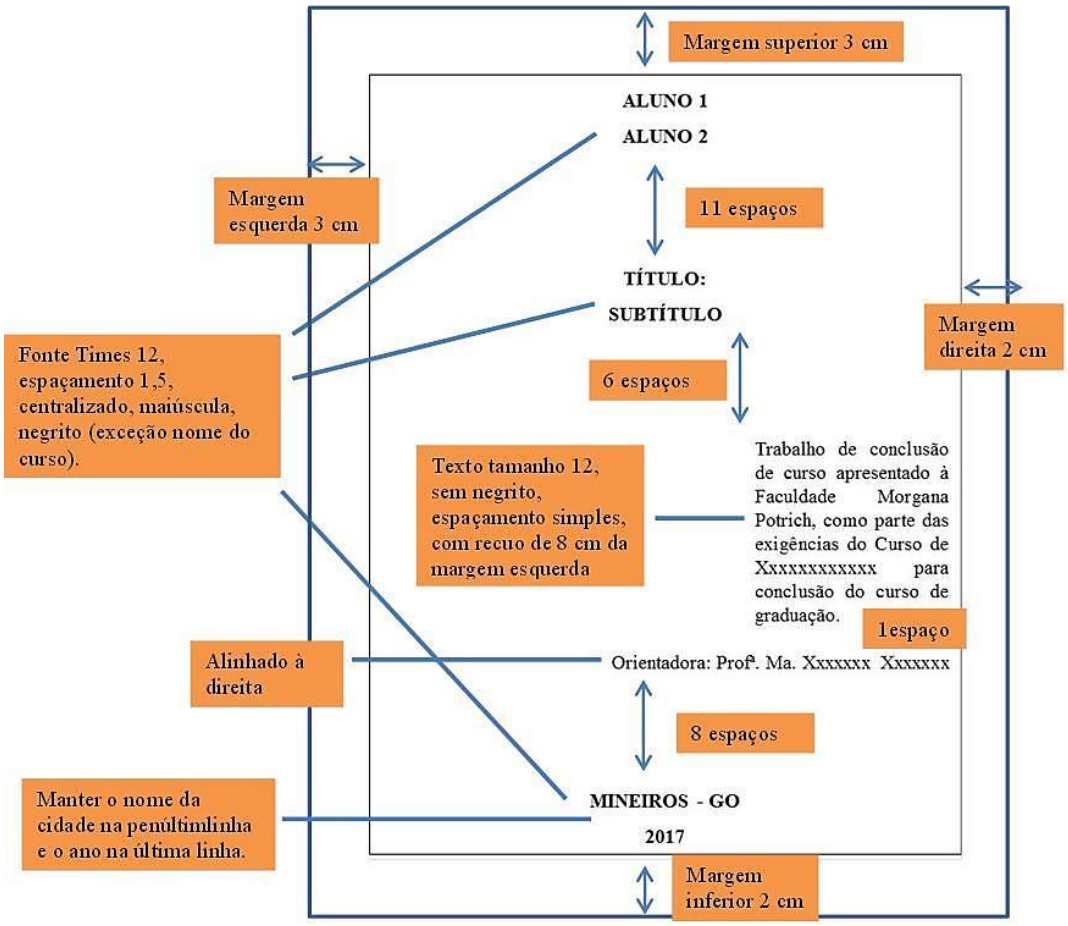
Título: em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas; Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos (:) em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito e sem ponto final;

Natureza do trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Dissertação ou Tese; objetivo (grau pretendido); nome da instituição e área de concentração, em fonte tamanho 12, sem negrito, espaçamento simples, com recuo de 8 cm da margem esquerda;

Nome do orientador e do coorientador (se houver), sem negrito, espaçamento simples, alinhado à direita;

Local: cidade da instituição seguida de hífen e sigla do estado, em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na penúltima linha da folha da capa;

Ano: em negrito, centralizado, com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na última linha da folha de rosto.



* Nota: folha de rosto para TCCII, no TCCI usar o texto: “Projeto apresentado à Faculdade Morgana Potrich, como parte das exigências...”

4.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é um **elemento obrigatório** no trabalho concluído, pois apresenta informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de folhas, etc. Deverá estar localizada no verso da folha de rosto, na parte inferior da página, de forma centralizada, nas dimensões: 12,5 x 7,5 cm. É elaborada pelo bibliotecário da FAMP, a qual o aluno solicitará mediante preenchimento de formulário disponível no site da FAMP.

Após a defesa e revisão final do trabalho, o aluno deverá solicitar a ficha catalográfica pelo e-mail (biblioteca02@fampfaculdade.com.br) ou preenchendo o link https://docs.google.com/forms/d/1DPObfXCnMNa98_2AIF96xGLlL8aub9abE0rh9cHsv_E/edit?ts=59f21837, com as seguintes informações:

Anexar no email:

- Cópia da folha de rosto do trabalho;
- Cópia do Resumo;
- Informar se o trabalho tem ou não ilustrações e o número total de páginas/folhas.

Preenchendo o formulário:

Nome e sobrenome do 1° e 2° autores na mesma linha, título do trabalho e subtítulo, ano, nº de folhas, ilustrações, nome completo do orientador, curso e palavras-chave.

A FICHA DEVE SER IMPRESSA.

MODELO

12,5

Ficha catalográfica

Catalogação de publicação na fonte (CIP)

X000x Sobrenome, nome do 1° autor. (citado na folha de rosto)
Título do trabalho: subtítulo / Nome completo do 1° autor, Nome completo do 2° autor. – Local: ano.
50 f. (total de folhas do trabalho): il. ; (caso tenha ilustrações) 29 cm. (tamanho do papel A4)

Orientador(a): Nome completo do orientador(a).
Trabalho de Conclusão de Curso (título da graduação) – Faculdade Morgana Potrich – (FAMP), ano de conclusão.

Inclui anexo e bibliografia.

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Sobrenome, Nome do 2° autor. II. Sobrenome, nome do orientador (orient.). III. Faculdade Morgana Potrich – FAMP. IV. Título.

CDD:

7,5

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da FAMP.

Após o envio das informações o aluno receberá a ficha em formado PDF em até 3 dias úteis via email.

4.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um **elemento pré-textual obrigatório** em pesquisas já concluídas e apresenta os elementos essenciais para a aprovação do trabalho, como:

Nome do autor: no topo da página, centralizado, LETRAS MAIÚSCULAS, sem negrito;

Título e subtítulo (se houver): centralizado, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito;

Tipo do trabalho (dissertação, tese, etc.);

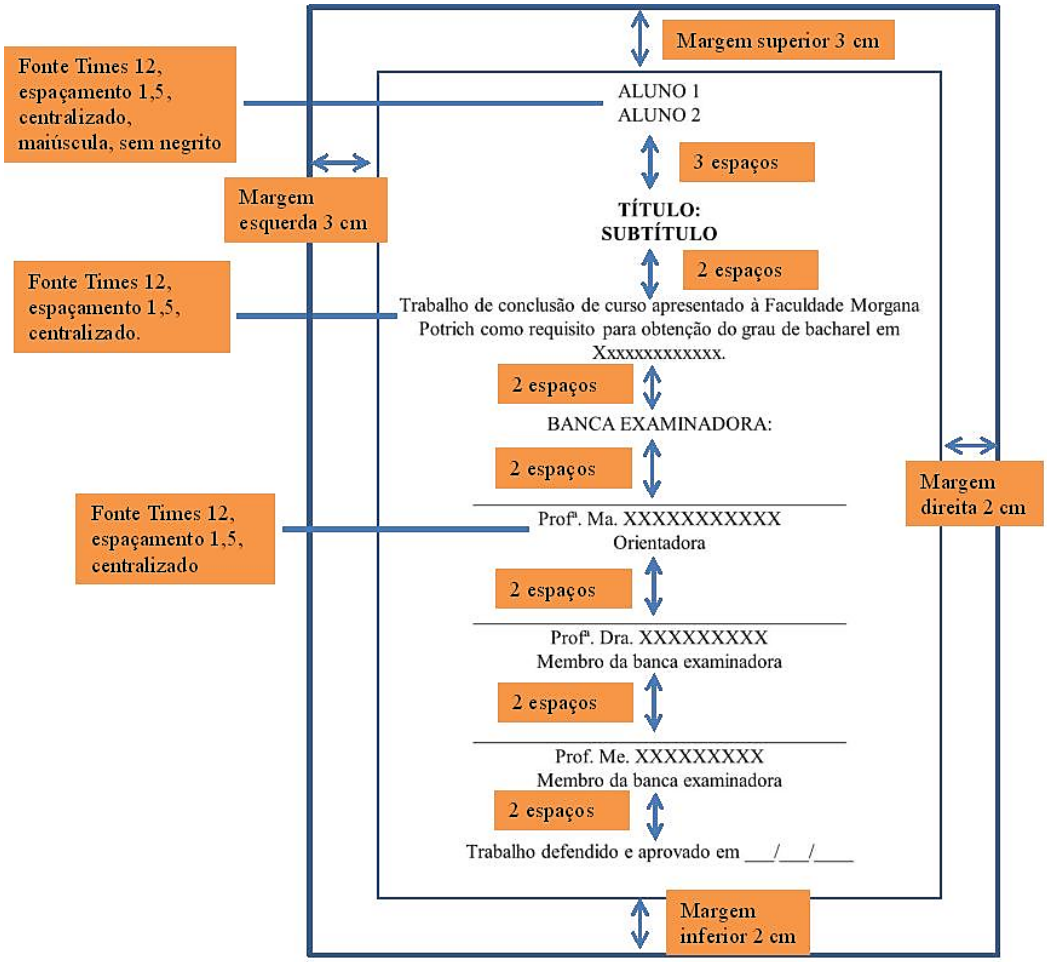
Nome da instituição a que é submetido o trabalho;

Grau pretendido (mestre, doutor, etc.);

Área de concentração;

Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem;

Data da aprovação.

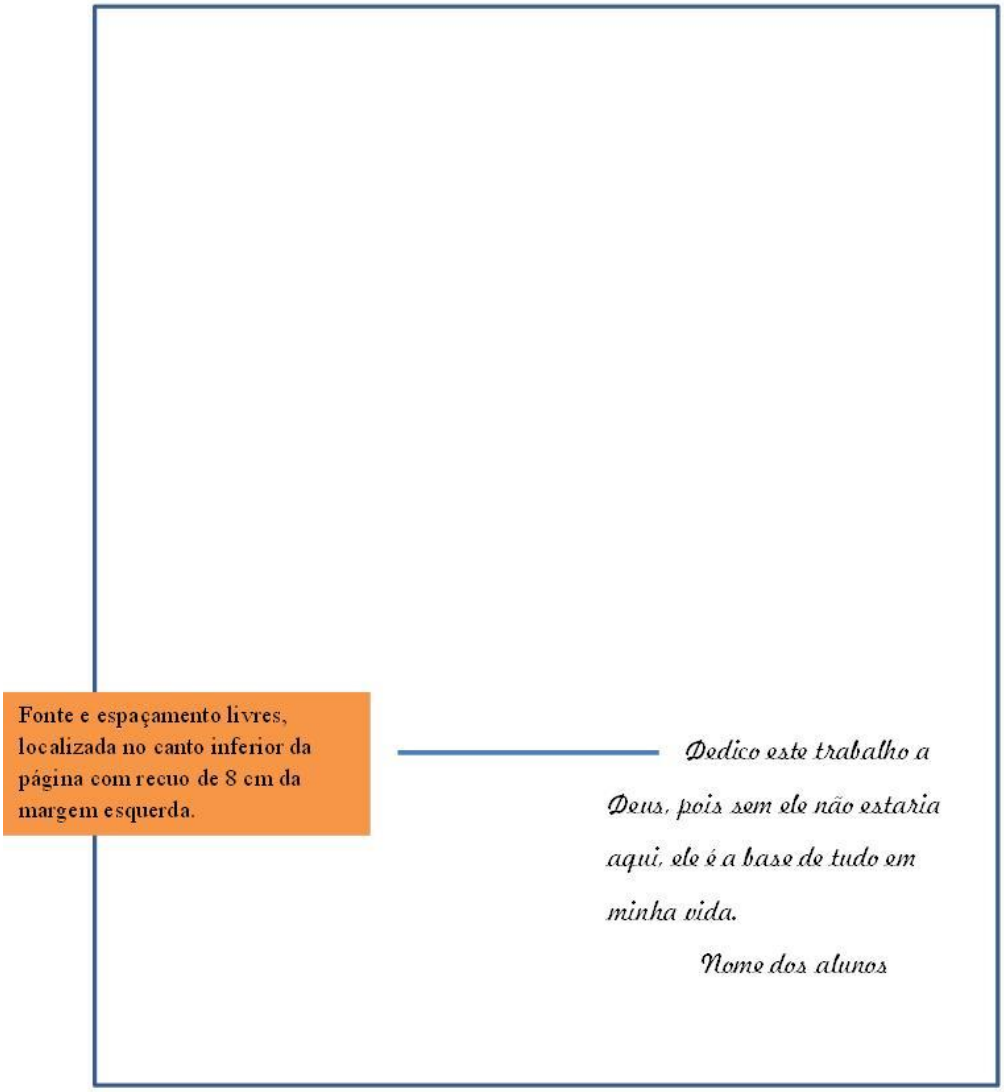


* Nota: folha de apresentação para o TCCII, no TCCI usar o texto: “Projeto apresentado à Faculdade Morgana Potrich, como requisito...”

A assinatura da banca examinadora na versão final do trabalho impresso será arquivado na biblioteca da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) comprovando a aprovação do trabalho é obrigatória para trabalhos de monografia e mestrado (três assinaturas da banca examinadora, sendo uma do orientador), assim como para doutorado (cinco assinaturas).

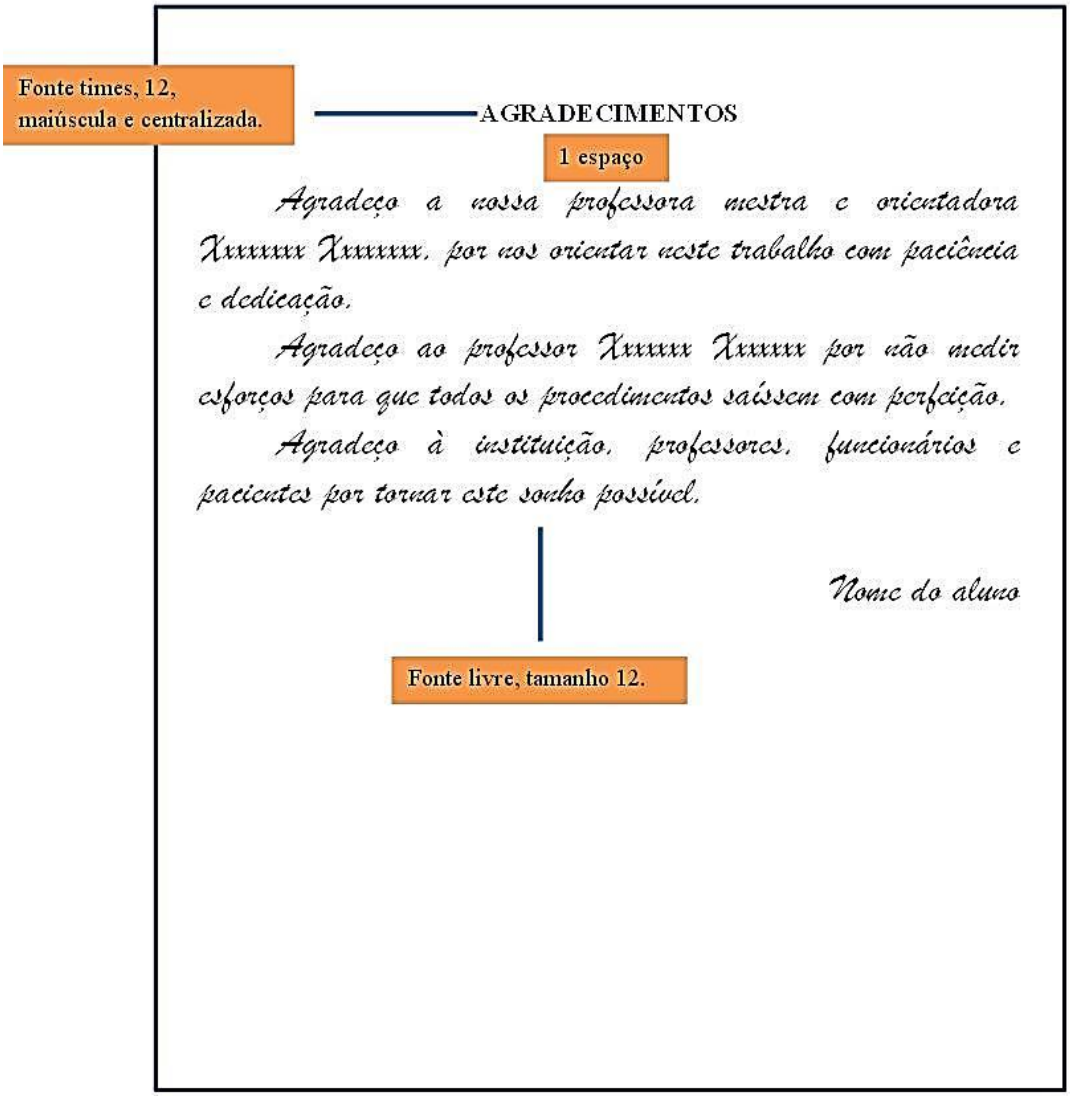
4.1.5 Dedicatória

A dedicatória é um elemento pré-textual opcional. Trata-se de um texto reservado ao autor da obra para que preste homenagem ou dedique o trabalho a alguém. O texto deve estar posicionado no canto inferior da página com recuo de 8 cm da margem esquerda. Nos casos de trabalhos realizados em dupla é permitida a apresentação de duas dedicatórias.



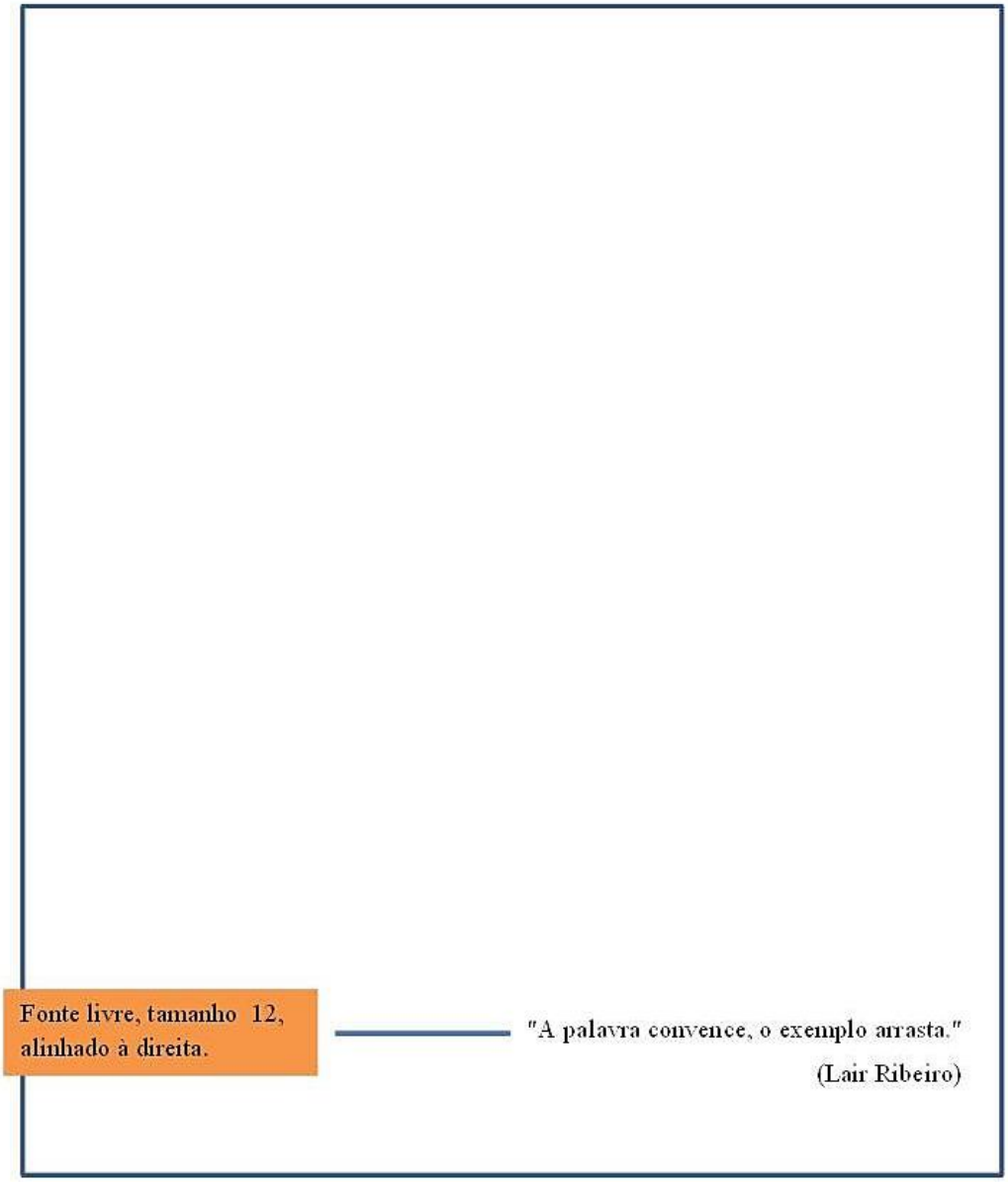
4.1.6 Agradecimentos

Elemento opcional, no qual o autor registra gratidão às pessoas e instituições que contribuíram de forma relevante com a elaboração e desenvolvimento do trabalho. Não deve ultrapassar uma página. Nos casos de trabalhos realizados em dupla é permitida a apresentação de dois agradecimentos.



4.1.7 Epígrafe

A epígrafe, elemento pré-textual opcional, é a citação de uma frase curta ligada ao assunto da obra, tem a função de destacar ou ilustrar o tema. Deve vir acompanhada da citação de autoria, mas não precisa ser referenciada.

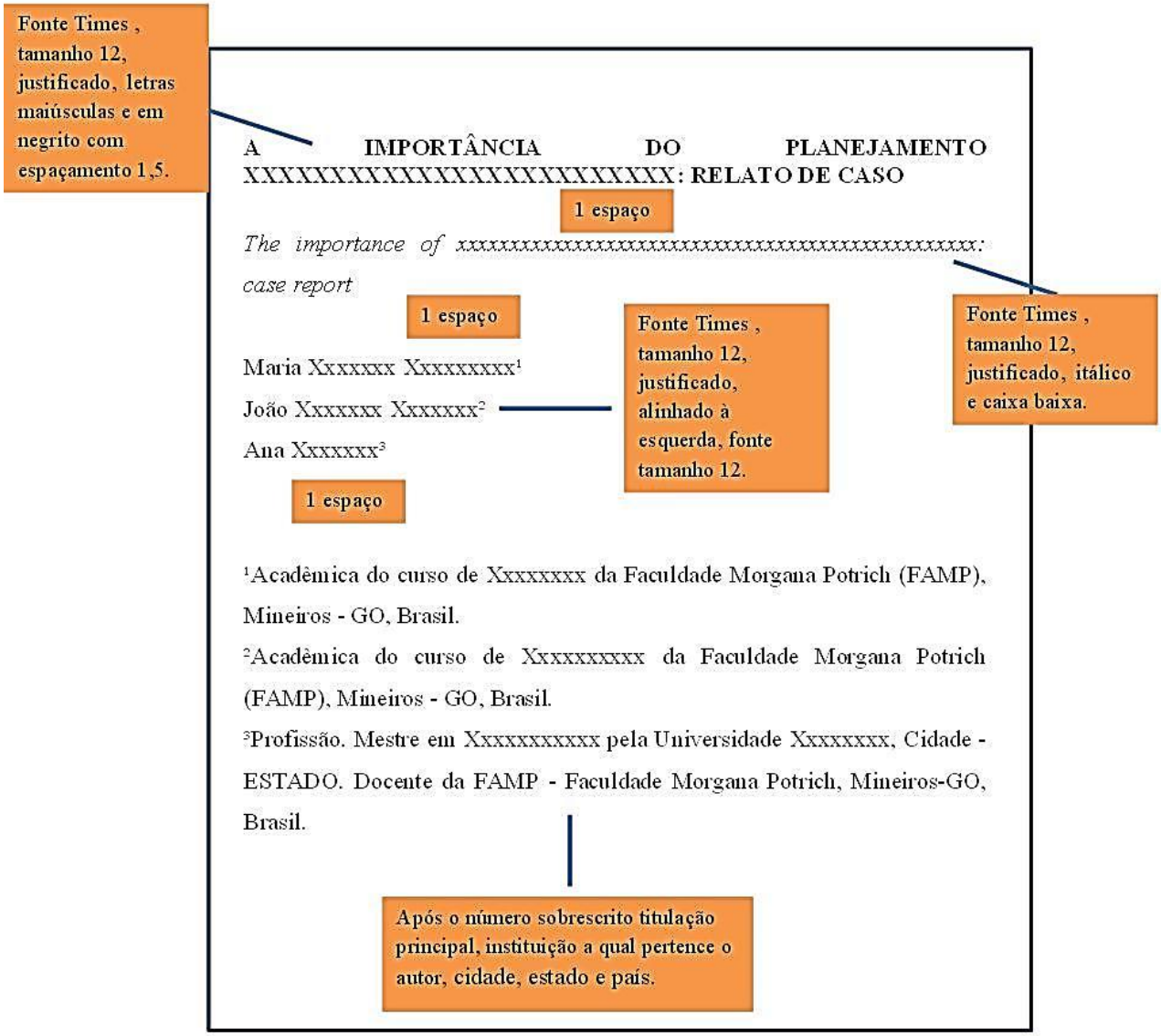


4.1.8 Folha de apresentação

A folha de apresentação deve conter as seguintes informações:

- Título do artigo em português: o título em português deve estar justificado e escrito usando-se fonte Times New Roman, tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito com espaçamento 1,5. Opcionalmente, pode-se apresentar um subtítulo, justificado, em negrito e separado por dois-pontos (:).
- Título do artigo em inglês: o título em inglês deve estar justificado e escrito usando-se fonte Times New Roman, tamanho 12 em itálico e caixa baixa.

- Nome dos autores: alinhado à esquerda, fonte tamanho 12. Deve ser escrito por completo seguindo a ordem de autoria do artigo. O mesmo deve preceder a numeração em algarismo arábico sobrescrito.
- Informações sobre os autores: as informações sobre os autores devem ser redigidas após o número sobrescrito e devem conter os seguintes dados: titulação principal, instituição a qual pertence o autor, cidade, estado e país.



4.1.9 Resumo

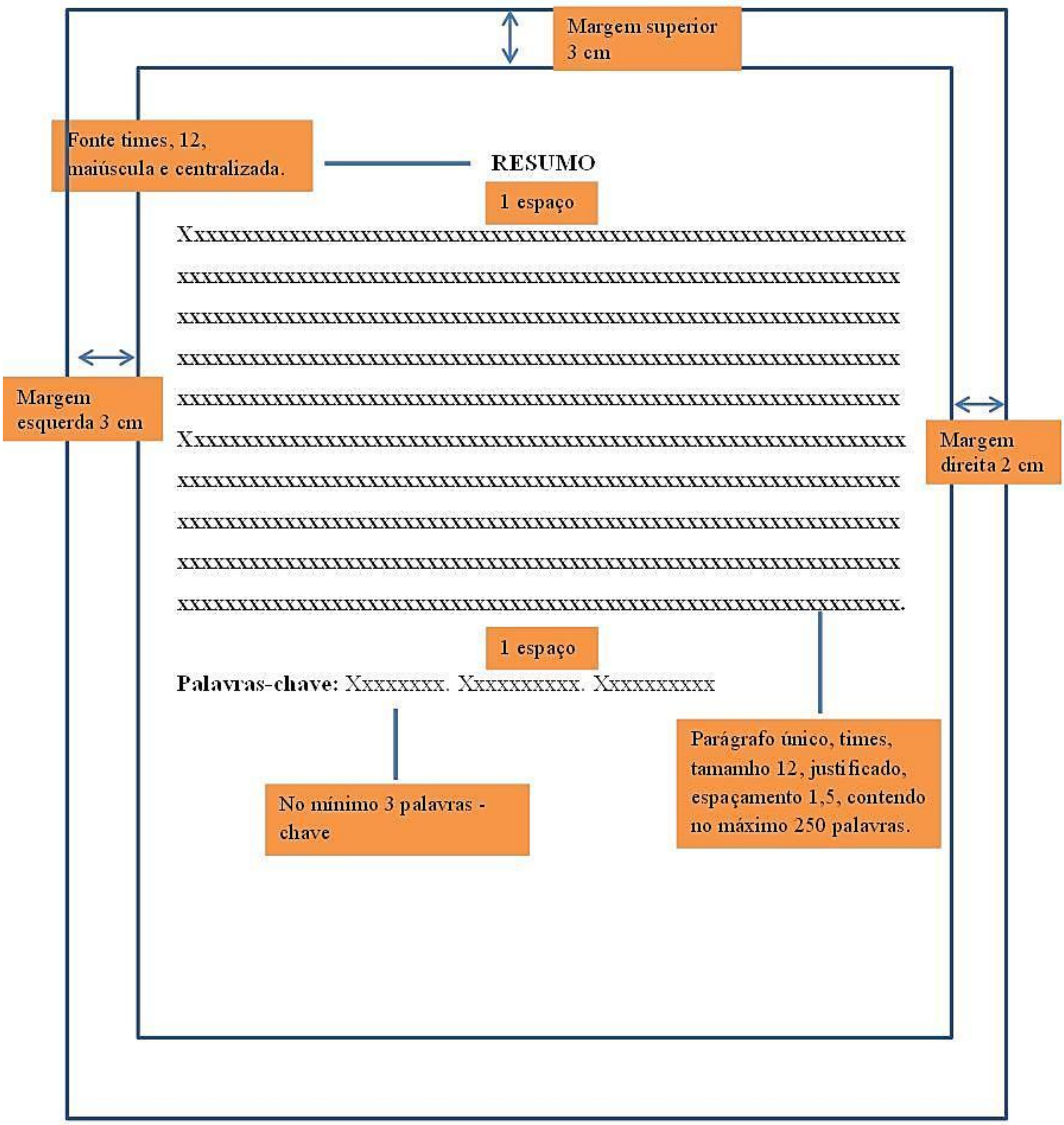
Elemento obrigatório na pesquisa concluída, o resumo apresenta de forma breve e objetiva o conteúdo do trabalho, permitindo ao leitor potencial a decisão de ler ou não o trabalho na íntegra. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Em seguida o texto deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. O verbo deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular

O resumo deve destacar:

- o assunto do trabalho;
- o objetivo do texto;
- as conclusões do trabalho;
- ser redigido em linguagem clara e objetiva;
- ser inteligível por si mesmo (dispensar a consulta ao trabalho);
- evitar repetição de frases inteiras do trabalho;
- respeitar a ordem em que as ideias ou fatos são apresentados;
- empregar verbos na voz passiva, utilizar de preferência a 3ª pessoa do singular;
- não utilizar parágrafos, frases negativas, abreviaturas, fórmulas, quadros, equações, etc.

A palavra “resumo” deve estar em maiúsculo, centralizada e em negrito no início da página, sem indicativo numérico. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, contendo no máximo 250 palavras e não utilizar símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc. desde que não sejam absolutamente necessários.

Logo após o resumo deve ser deixada uma linha em branco e indicadas as palavras-chave que deverão ser retiradas do Descritor em Ciências da Saúde – DeCS (http//:decs.bvs.br). As palavras deverão ser separadas entre si por ponto e apresentar a primeira letra em maiúsculo.



4.1.10 Abstract

O abstract é a tradução fiel do resumo para a língua inglesa. Seu propósito é propiciar maior visualização do trabalho por parte dos pesquisadores da área, considerando que este idioma é imperativo em bases de dados internacionais. Deve acompanhar o mesmo formato do resumo em português.

O abstract é um elemento obrigatório e o título deve estar em maiúsculo, centralizado e em negrito no início da página sem indicativo numérico, centralizado e negritado.

4.1.11 Listas

As listas são elementos opcionais, mas recomenda-se que estejam presentes segundo a necessidade de organizar melhor o trabalho. Como exemplo é possível citar um trabalho que em seu corpo de redação utiliza uma grande quantidade de siglas. Para facilitar a compreensão do texto deverá ser confeccionada uma lista de siglas que poderá ser recorrida durante a leitura do trabalho.

Devem ser realizadas listas de tabelas, símbolos, abreviaturas ou ilustrações (quadros e figuras), todas as vezes que estas estiverem presentes mais de três vezes no trabalho.

O título das listas deve estar centralizado e negritado no texto, sem indicativo numérico.

4.1.12 Sumário

O sumário é o último elemento pré-textual, é obrigatório e consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho. Deve ser redigido na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página.

A palavra “sumário” deve ser colocada no topo da página, centralizada, em letras maiúsculas negritadas e sem pontuação. Os tópicos indicados no sumário devem apresentar numeração progressiva, em algarismos arábicos. Os indicativos de seções devem ser alinhados à esquerda. Os elementos do pré-textuais não devem fazer parte do sumário.

4.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são obrigatórios e compostos pelos seguintes tópicos: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais.

4.2.1 Introdução

A introdução objetiva situar o leitor no contexto do trabalho. Fornece uma visão geral do assunto a ser abordado e, por isso, a introdução é a última parte do trabalho a

ser redigida, apesar de ser a primeira parte a ser apresentada ao leitor, pois o autor só vai ter a dimensão do assunto pesquisado após concluir todas as fases da pesquisa. Deve constar:

- a delimitação do assunto tratado de forma clara e simples;
- apresentar as definições necessárias para compreensão do tema;
- a problematização ou as questões norteadoras que geraram a pesquisa;
- os objetivos da pesquisa (na pesquisa concluída os objetivos são incorporados ao final da introdução, não devendo vir como um tópico à parte);
- os motivos que levaram o autor a realizar a pesquisa (justificativa).

Todas as informações contidas na introdução que forem retiradas de outras fontes deverão ser acompanhadas de citação e em seguida referenciadas, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.2.2 Objetivos

O objetivo é um item obrigatório no projeto (TCC I), devendo estar descrito como um tópico em destaque e subdividido em objetivo geral e objetivos específicos. Ele define o propósito do trabalho, dando ênfase no resultado. Deve utilizar o verbo no infinitivo, como:

- Analisar
- Avaliar
- Compreender
- Constatar
- Demonstrar
- Descrever
- Elaborar
- Entender
- Estudar
- Examinar
- Explicar
- Identificar
- Mensurar
- Verificar, etc

Pode ser dividido em:

- Objetivo Geral: expressa a intenção de atingir um determinado fim, de forma mais global e abrangente. Exige complementos que o tornem mais concretos e compreendidos para quem o lê.
- Objetivos Específicos: representam objetivos intermediários para se atingir o objetivo geral. Devem expressar uma só ação por objetivo.

4.2.3 Referencial teórico

Neste item, obrigatório na estruturação do projeto (TCCI), deve ser apresentado o resultado de uma pesquisa bibliográfica preliminar, que pode ter como suporte livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis. Tem o objetivo de promover um prévio conhecimento sobre algumas referências bibliográficas e os principais conceitos que serão abordados na pesquisa. O referencial teórico é fundamental em um projeto para evidenciar que o pesquisador já têm o mínimo de familiaridade com os debates e conceitos chaves que giram em torno da temática selecionada.

Pode ser dividido em várias partes, que poderão subdividir-se em capítulos, seções e subseções, variando em função da abordagem do tema. As citações devem ser feitas usando frases e palavras do autor da pesquisa em uma análise sobre o tema, tomando cuidado para que não se torne apenas uma cópia de ideias de outros autores.

4.2.3.1 Regras de citação

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. Trata-se de um mecanismo de comunicação científica, visto que permite que o leitor saiba de onde aquela informação foi retirada. Por isso as citações devem ser bem escolhidas, indicando trabalhos relevantes para o assunto e dando maior credibilidade à pesquisa.

A citação deve seguir a norma escolhida, que nos trabalhos desenvolvidos na FAMP devem seguir o sistema Autor-Data estipulado pela ABNT ou norma Vancouver.

Vale ressaltar que citar não é transcrever partes do texto de outros trabalhos. O autor deve redigir seu próprio texto, expondo a ideia de outro autor sem realizar cópia do texto consultado. A cópia de outros trabalhos é considerada plágio e torna-se um crime autoral, passível de restrições legais e penais pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998,

que regulamenta os direitos autorais no Brasil, prevê ainda as sanções penais o Artigo 184 do Código Penal.

A transcrição exata das palavras do autor só é permitida quando utiliza-se a citação direta, com adequada identificação da obra de onde foi retirada a informação. A citação direta, no entanto, não deve ser usada em demasia pois demonstra falta de habilidade de redação e desqualifica o trabalho.

As citações são divididas em:

Citação direta: é quando se faz a transcrição textual dos conceitos do autor consultado, utilizando as próprias palavras do autor. Existem dois tipos de citação direta:

Citações diretas curtas: as citações diretas de até três linhas são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas com indicação das fontes de onde foram retiradas.

Exemplos:

- Com um autor:

Segundo Rónai (2012, p. 21), "pensa-se geralmente que a tradução fiel é a tradução literal, e que, portanto, qualquer tradução que não seja literal é livre".

Em suma, "a fidelidade alcança-se muito menos pela tradução literal do que por uma substituição contínua. A arte do tradutor consiste justamente em saber quando pode verter e quando deve procurar equivalências" (RÓNAI, 2012, p. 24).

- Com 2 ou 3 autores:

Segundo Medeiros, Paiva e Lamenha (2012, p. 154), o Mercosul "surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias".

O Mercosul "surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias." (MEDEIROS; PAIVA; LAMENHA, 2012, p. 154).

- Com mais de 3 autores:

Em meados dos anos 80, "quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada [...]." (VIGEVANI et al., 2008, p. 6).

Para Vigevani et al. (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

Obs.: A palavras et al. não fica em itálico.

Citações diretas longas: as citações diretas de mais de três linhas em um novo parágrafo, em espaço entrelinhas simples, com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com letra tamanho 10, sem aspas e sem itálico (caso a citação apresente algum termo em itálico, negrito, grifado ou entre aspas, manter como no original. Na referência usar grifo do autor). Indicar as fontes de onde foram retiradas, incluindo a página. Deve-se deixar um espaço de distância entre os parágrafos anterior e posterior do trecho da citação.

Exemplo:

> A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

Citação indireta: é a transcrição do texto do autor consultado, contudo, redigida com as suas próprias palavras. Mesmo sendo uma citação livre, a ideia expressa continua sendo de responsabilidade do autor lido e, por isso, é necessário citar a fonte, dando o crédito ao autor da ideia. Deve aparecer sem a utilização de aspas.

Exemplos:

De acordo com Mattar (1996), a pesquisa bibliográfica é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são geralmente pouco ou inexistentes.

Os estudos exploratórios têm como principal característica a informalidade, a flexibilidade e a criatividade, e neles procura-se obter um primeiro contato com a situação a ser pesquisada (SAMARA; BARROS, 2002).

- Citação indireta e simultânea de vários autores: indicar todos os autores em ordem alfabética.

(ABREU; SILVA, 2007; VARGAS, 2001; YIN, 2010)

- Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho):

(PELCZAR JUNIOR, 1996) (SILVA NETO; SOLEDADE, 2005)

Citação de citação: é a citação de uma bibliografia da qual não se teve acesso. O trecho foi acessado por meio da obra de um segundo autor, sem leitura do documento original. Nesse caso, utiliza-se a expressão latina apud ("citado por") para indicar que o texto citado foi retirado de uma obra que não a original.

Exemplos:

Porter (1972 apud CARVALHO; SOUZA,1999, p. 74) considera que "[...]a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas".

Weller (1999 apud COLLINS, 2003) afirma que para superar este problema de Sistemas Especialistas se faz necessário muito estudo.

"[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946." (VIANNA, 1986, apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

4.2.4 Material e métodos

Descreve de maneira detalhada os materiais e técnicas utilizados para conduzir o trabalho de forma a permitir a repetição do experimento por outros pesquisadores. Detalha a forma de coleta de dados e sua análise e interpretação. A descrição dos materiais e métodos de trabalhos práticos e de revisão de literatura deve conter informações diferentes. O quadro 7 especifica estas informações:

Para determinar o "tipo de pesquisa" recomenda-se que seja buscada uma bibliografia específica sobre o tema. É importante ressaltar que um tipo de estudo não necessariamente exclui outro, podendo aparecer simultaneamente em uma mesma pesquisa.

Quadro 7 - Detalhamento das informações que devem constar na descrição da metodologia de trabalhos práticos e teóricos.

Trabalhos Práticos	Trabalhos Teóricos
Tipo de Pesquisa	Tipo de Pesquisa
Local/Período	Período de publicação dos trabalhos
População/Amostra	Locais da Busca bibliográfica
Instrumento	Descritores em Saúde
Tratamento dos dados	Critérios de inclusão e exclusão
Aspectos éticos	Quantidade de trabalhos encontrados

Os projetos de pesquisa que envolverem seres humanos precisam ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua execução, durante o curso do TCCI. Para tal é necessário realizar o cadastro e seguir as orientações do site Plataforma Brasil. Para defesa de trabalhos práticos do TCCII será necessária a apresentação da folha de aprovação do mesmo pelo Comitê de ética.

Os projetos que forem submetidos ao Comitê de ética deverão conter os seguintes itens:

- DESENHO: Delineamento: a parte do ensaio que específica os procedimentos que serão avaliados, as unidades experimentais, a variável em análise e o modo como procedimentos serão designados às unidades experimentais.

- DESFECHO PRIMÁRIO: O principal resultado que é medido no final de um estudo para determinar se um tratamento específico funcionou (por exemplo, o número de mortes ou a diferença na sobrevida entre o grupo do tratamento e o grupo de controle); o desfecho primário será determinado antes do início do estudo. A variável primária, também denominada variável “alvo” ou desfecho primário é aquela capaz de proporcionar a evidência clínica mais relevante e convincente em relação ao objetivo primário do estudo. Deveria existir apenas uma variável primária em cada estudo. Esta será geralmente uma variável de eficácia, uma vez que o objetivo primário da maioria dos estudos confirmatórios é o de proporcionar forte evidência científica em relação à eficácia. A segurança de uso e a tolerabilidade podem ser, algumas vezes, variáveis primárias e sempre serão considerações importantes. Medidas da qualidade de vida e da economia em saúde são exemplos de outras variáveis primárias. A seleção da variável primária deve refletir as normas e padrões aceitos no campo relevante da pesquisa. A variável primária sempre deve ser pré-especificada no protocolo do estudo, juntamente com o racional para a sua seleção. A redefinição da variável primária após o

conhecimento dos resultados do estudo é quase sempre inaceitável uma vez que as interferências resultantes dessa alteração são difíceis de serem avaliadas.

- **DESFECHO SECUNDÁRIO**: Resultado ou evento clínico monitorado por um estudo clínico, mas que é de menor importância do que o desfecho primário. As variáveis secundárias são medidas de suporte relacionadas ao objetivo primário ou medidas de efeitos relacionados aos objetivos secundários. A predefinição das variáveis secundárias no protocolo também é importante assim como uma explicação de sua importância e de seus papéis na interpretação dos resultados do estudo. (Fonte: http://www.elomedico.com.br/blog/termosDefinicoes.asp).

- **APLICAÇÃO DE WASHOUT?** Washout é o tempo que o sujeito de pesquisa fica sem tomar o medicamento para que o mesmo seja eliminado de seu organismo. Assim, por exemplo, pesquisa com uma substância para uma determinada patologia para a qual o sujeito já usa um remédio aprovado, o estudo com washout estabelece que o sujeito deva suspender a medicação para eliminação da mesma de seu organismo para iniciar tratamento com a substância em estudo

- **CRITÉRIO DE INCLUSÃO:** Descrever claramente quais os motivos para incluir o participante na pesquisa. Exemplo: faixa etária, classe social, escolaridade etc.

- **CRITÉRIO DE EXCLUSÃO:** Descrever claramente quais os motivos para excluir o participante da pesquisa.

- **RISCOS:** Descrever claramente, de acordo com a resolução 466/12, quais serão os riscos ao participante da pesquisa.

- **BENEFÍCIOS:** Descrever claramente, de acordo com a Norma Operacional nº001/13, "os possíveis benefícios, diretos ou indiretos, para a população estudada e a sociedade".

- **METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO E DE DADOS:** Descrever quais os caminhos contemplados na seção Metodologia, que serão percorridos para analisar o material coletado no decorrer da pesquisa.

4.2.5 Resultados esperados

Nesta etapa o autor deve descrever quais contribuições o trabalho trará para a ciência ou sociedade.

4.2.6 Resultados e discussão

O resultado é a apresentação dos dados coletados que podem ser quantitativos ou narrativos. Os objetivos da pesquisa somente poderão ser considerados como alcançados após a análise e a comparação dos dados produzidos pela pesquisa. É a confrontação destes dados que irá confirmar ou rejeitar as hipóteses previstas no início da pesquisa. Pode utilizar gráficos, tabelas, figuras, entre outros recursos, para facilitar a apresentação dos dados analisados.

Discussão é a análise e interpretação dos dados obtidos nos resultados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema, os resultados e a comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

4.2.7 Conclusão

Elemento textual obrigatório nos trabalhos práticos concluídos. A conclusão mostra a síntese do conteúdo pesquisado, os apontamentos essenciais e faz recomendações ou sugestões para futuras pesquisas sobre o mesmo tema. Deve apresentar uma redação direta, clara, relevante, representando o fechamento de um ciclo de estudo. Deve retomar o problema inicial, revendo se os objetivos foram atingidos, sem discorrer sobre todos os resultados novamente, mas focando na problemática levantada.

4.2.8 Considerações Finais

Elemento textual obrigatório nos trabalhos de revisão de literatura. Apresentam os raciocínios, as reflexões e a opinião do pesquisador. Deve ter associação com os objetivos do trabalho. Trata-se de uma síntese coerente dos resultados e da discussão, ou seja, é a transmissão, de maneira resumida e conclusiva, dos principais aspectos da pesquisa. Recomenda-se usar o verbo no passado e não utilizar citações, adotando verbos na forma impessoal.

No relato de caso clínico o autor deve expor nas considerações finais um parágrafo sucinto sobre o tema tratado no relato de caso, apresentando os resultados obtidos com a técnica, passos operatórios de um procedimento clínico ou com a execução de uma reabilitação completa.

Nas considerações finais também podem ser descritas as principais contribuições, vantagens, limitações e recomendações para a prática clínica advindas do relato de caso.

Convém ressaltar que neste item, não é aconselhado a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos.

4.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as informações apresentadas após o texto do trabalho, e servem para complementar os dados dispostos no desenvolvimento da pesquisa.

4.3.1 Referências

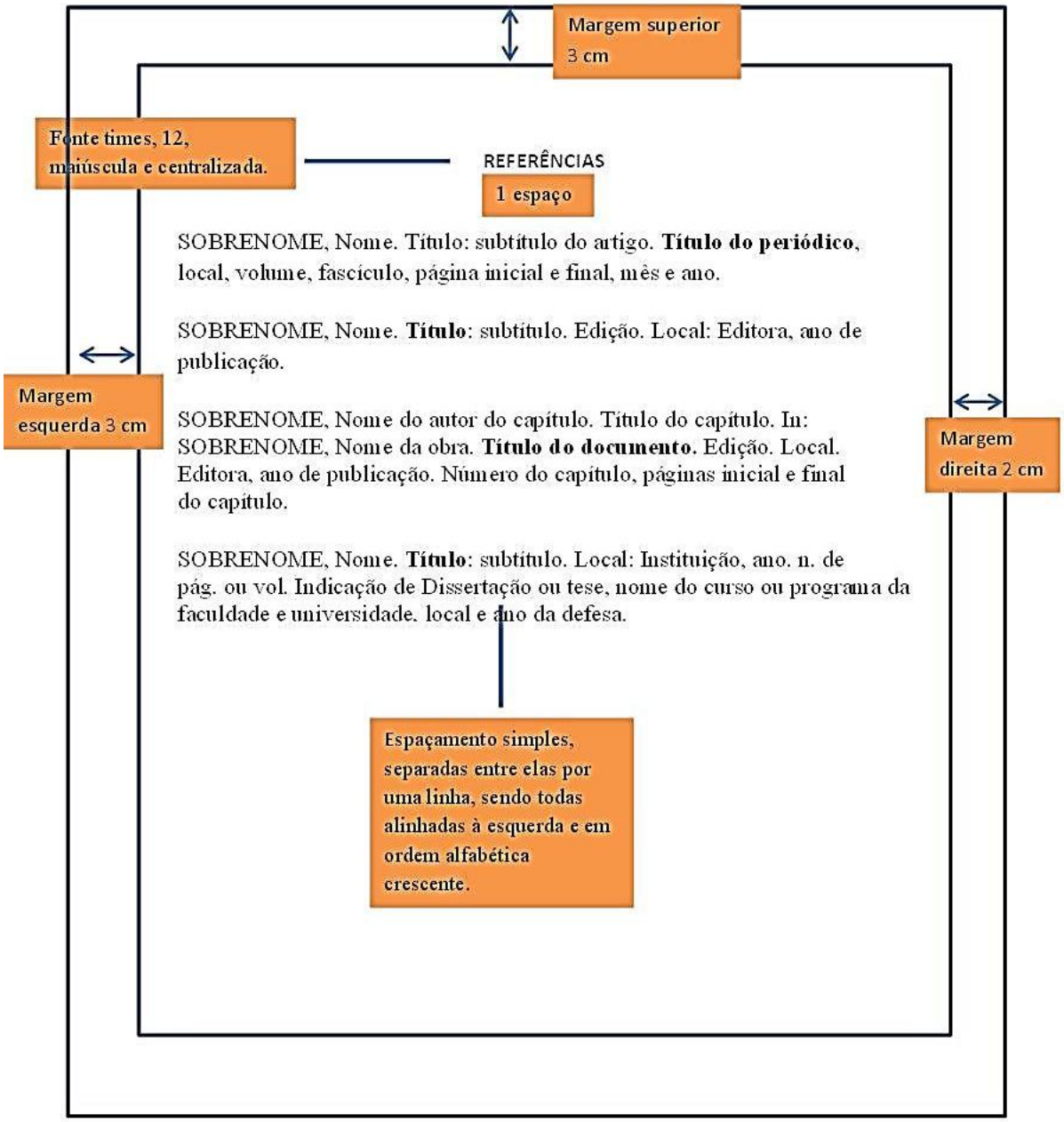
Elemento pós-textual obrigatório, que consiste na relação de todos os documentos (impressos ou registrados nos diversos tipos de materiais bibliográficos, sonoros, eletrônicos, audiovisuais, etc) utilizados para o desenvolvimento do estudo e que confere credibilidade do trabalho. Todas as fontes de pesquisas citadas no texto devem ser registradas, obrigatoriamente, em formato de referência.

As referências devem ser elaboradas de acordo com as seguintes normas:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 6.023
- Vancouver (International Committee of Medical Journal Editors)

4.3.1.1 ABNT

A apresentação das referências deverá ser em espaçamento simples, separadas entre elas por uma linha, sendo todas alinhadas à esquerda e em ordem alfabética crescente. Para a formatação das referências o autor deverá utilizar a NBR 6023 (ABNT, 2002), como exemplificado no Quadro 8. O destaque tipográfico (negrito, itálico ou grifo) de cada referência deve ser padronizado em todas as referências. A mesma observação é válida para os títulos dos periódicos (para abreviar corretamente os títulos consulte a NBR 6032 - Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas - procedimento).



Quadro 8 - Modelos de referências segundo o sistema autor-data, ABNT (2002).

TIPO DE OBRA	FORMATO DA REFERÊNCIA
1 Artigo de revista	SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.
	ALVES, H. M. R.; VOLPATO M. M. L.; VIEIRA T. G. C.; BORÉM F. M.; BARBOSA J. N. Características ambientais e qualidade da bebida dos cafés do estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário.** Belo Horizonte, v. 32, n. 261, mar./abr. 2011.
2 Livro	SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação.
	PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho**

	científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
3 Capítulo de livro	SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome da obra. **Título do documento.** Edição. Local. Editora, ano de publicação. Número do capítulo, páginas inicial e final do capítulo.
	SAES, M. S. M.; SILVEIRA, R. L. F. da. Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M., et al. **O mundo rural no Brasil do século 21:** a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 2014. Parte 2, cap. 4, p. 296-316.
4 Monografia, Dissertação e Tese	SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Local: Instituição, ano. n. de pág. ou vol. Indicação de Dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa.
	LUZ, M. P. S. **Estudo da relação dos fatores climáticos com a qualidade do café da Mantiqueira de Minas.** Lavras: UFLA, 2014. 84 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014
5 Trabalho presentado em evento	SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado. In: Nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.
	VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A. A. Desenvolvimento territorial sustentável em zonas rurais: subsídios para a elaboração de um modelo de análise. In: SEMINARIO INTERNACIONAL TERRITORIOS RURALES EN MOVIMIENTO, 9., 2006, Chile. **Anais...** Santiago do Chile: IDRC-RDI, 2006. p. 16-29.
6 Eventos	NOME DO EVENTO, n. do evento, ano, local de realização. **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação.
	SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 6., 2013, Brasília. **Anais...** Brasília: MEC, 2014.
7 Dicionário e enciclopédia	SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, data.
	FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. Ou quando não há um indivíduo responsável pela obra: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.
8 Documento eletrônico	SOBRENOME, Nome. **Título.** Edição. Local: ano. Disponível em: <http://...> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

	COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES DO VALE DO RIO VERDE LTDA. – COCARIVE. **Cooperativa.** Disponível em: <http://www.cocarive.com.br/cooperativa.php#centro>. Acesso em: 03 nov. 2015.
	FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. **Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014.** Sobre. O que é agricultura familiar? Disponível em: < http://www.fao.org/family-farming-2014/home/what-is-family farming/pt/>. Acesso em: 12 jan. 2015.
9 Artigo de jornal	SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, página inicial e final, dia, mês e ano.
	BERNARDO, Cristiane Hengler Corrêa. O papel do produtor cultural no Brasil. **Gazeta de Mirassol**, página de opinião, p. 02, 20 fev. 2003.
10 Legislação	Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. Quando se refere a Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.
	SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
	BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.
11 Documento iconográfico	SOBRENOME, Nome. Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data. Especificação do suporte.
	KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.
12 Imagem em movimento	Título. Diretor, produtor, local, produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.
	OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.
13 Documento sonoro no todo	Compositor(es) ou intérprete(s). **Título**. Local: gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte.
	ROBERTO CARLOS. **Só sucessos**. São Paulo: RCA Victor, 2008. 1 disco sonoro.
14 CD-ROM	SOBRENOME, Nome. **Título.** Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia.
	ALMANAQUE Fontoura: sua fonte de saúde. São Paulo: Abril, 2016. 1 CD-ROM.
15	BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1,

Jurisprudência	da 6a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.
16 Doutrina	BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.
17 Documento jurídico em meio eletrônico	BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/ mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

Fonte: NBR 6023 (ABNT, 2002).

Tanto o projeto quanto a pesquisa pronta deverão conter o número mínimo de 20 referências.

4.3.1.2 Vancouver (International Committee of Medical Journal Editors)

As referências deverão ser separadas entre si por um espaço em branco, sendo todas alinhadas à esquerda e organizadas pelo sistema numérico de citação.

Quadro 9 - Modelos de referências segundo o sistema Vancouver.

TIPO DE OBRA	FORMATO DA REFERÊNCIA
1 Livro	Autor(es). Título: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora; Ano de publicação.
	Rufenacht CR. Fundamentos de estética. 2nd ed. São Paulo: Ed. Santos; 1998.
2 Capítulo de livro	Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(es) do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Ano de publicação. Páginas inicial - final do capítulo.
	Garófalo JC. Procedimentos restauradores e a complementação estética e funcional de tratamentos ortodônticos. In: Cardoso RJA, Gonçalves EAN. Estética. São Paulo: Artes Médicas; 2002. p. 138-50.
3 Dissertação e Tese	Autor(es). Título: subtítulo [dissertação, tese ou monografia]. Local da Instituição: Instituição; Ano.
	Macari KSM. Avaliação de dentes decíduos e permanentes traumatizados [tese]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista; 2004.
4 Trabalhos apresentados em eventos (congressos, jornadas, etc)	Autor(es). Título do trabalho apresentado. In: Número e Título do Evento; Ano Mês dia do evento; Local do evento, Estado/País. Local de publicação: Editora; Ano. Páginas inicial - final da parte referenciada.
	Silva SD, Castro EVFL, Castro AL, Crivelini MM. Lesão de células

	gigantes central. In: 20ª Jornada Acadêmica de Araçatuba; 2000 Maio 25-27; Araçatuba, São Paulo. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista; 2000. p. 81-4.
5 Trabalho apresentado em eventos em meio eletrônico	Autor(es). Título do trabalho apresentado. In: Número e Título do Evento [Internet]; Ano Mês dia do evento; Local do evento, Estado/País. Local de publicação: Editora; Ano [citado Ano Mês abreviado Dia]. Disponível em: URL: endereço eletrônico
	Aquino CA, Gonçalves DS, Assis HC, Guimarães MAA, Mandarino S. Utilização de diferentes materiais do tipo 'blow out". In: 25º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo [Internet]; 2007 Jan 27-31; São Paulo, Brasil. São Paulo: APCD; 2007 [citado 2011 Jun 1]. Disponível em: URL: http://www.ciosp.com.br/anais/mesas/mesademonstrativa.pdf
6 Artigos de publicações periódicas	Autor(es). Título: subtítulo. Título da Revista abreviado. Ano de publicação;volume(número):páginas inicial - final.
	Cardoso RJA, Moura AAM, Antoniazzi JH. Avaliação in vitro da qualidade do vedamento marginal cérvico-apical de alguns agentes cimentantes utilizados na fixação do retentor intra-radicular (Cytco). RPG Rev Pos-Grad. 1997;4(1):7-13.
7 Artigo de Periódicos em formato eletrônico	Autor(es). Título: subtítulo. Título da Revista abreviado [periódico online] Ano de publicação [citado Ano M Dia];volume(número):página inicial - final. Disponível em: URL: endereço eletrônico
	Caldeira AP, Fernandes VBL, Fonseca WP, Faria AA. Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Rev Bras Saúde Matern Infant [periódico online] 2011 [citado 2011 Jun 1];11(1):61-71. Disponível em: URL: http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v11n1/a07v11n1.pdf
8 Artigos de periódicos não publicados	Autor(es). Título: subtítulo. Título da Revista abreviado. In press Ano de publicação.
	Wei X, Hu M, Mishina Y, Liu F. Developmental regulation of the growth plate and cranial synchondrosis. J Dent Res. In press 2016.
9 Resumo ou Abstract	Autor(es). Título: subtítulo [abstract]. Título da Revista abreviado. Ano de publicação;volume(número):páginas inicial - final.
	Farias LC, Cardoso SV, De Paula AMB, Gomez RS. Malignancy grading of the tumor front and who's grading in prediction of metastasis in oral epidermoid carcinoma [abstract]. J Dent Res. 2003; 82:C171.
10 Legislação	Jurisdição. Título da lei, Incluindo o número, a data de promulgação e o nome. Título da Publicação. Dia Mês abreviado Ano de publicação;Volume (Número):página de publicação

	Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set. 1990

4.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista alfabética das palavras ou termos técnicos de uso restrito, que foram utilizados no texto, e são descritas acompanhados das respectivas definições para auxiliar a compreensão do texto.

4.3.3 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos.

4.3.4 Anexos

Elemento opcional. Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, das informações do trabalho. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos.

4.3.5 Cronograma

O cronograma é um elemento obrigatório no projeto. É fundamental para o planejamento da pesquisa, visto que ao planejar um projeto complexo não é possível contar com um curto período para seu desenvolvimento.

As etapas de desenvolvimento da pesquisa podem ser divididas em planejamento/projeto; coleta de dados; análise dos dados; redação final. Ainda que algumas etapas possam andar paralelamente, ninguém vai analisar dados sem antes os coletar, muito menos redigir o texto final do trabalho sem ter coletado e analisado os dados. Dessa forma, as atividades devem aparecer de forma sequencial no cronograma, de modo a prever o tempo necessário para realizar cada uma delas.

Em termos de sua construção no projeto, ele deve aparecer em forma de quadro/tabela, em que no eixo horizontal superior apareçam os meses do ano e no eixo vertical esquerdo as atividades que serão realizadas do início ao final da pesquisa. Um exemplo pode ser observado no Quando 10.

Quadro 10 - Exemplo de cronograma de um projeto de pesquisa.

ATIVIDADES	MÊS				
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Levantamento bibliográfico; seleção, leitura e fichamento do material	x	x	x	x	X
Encaminhamento do projeto para o Comitê de Ética em Pesquisa		x			
Coleta de dados no campo			x		
Análise dos dados				x	
Redação final					X

4.3.6 Orçamento

O orçamento é um elemento opcional do projeto e determina os custos da pesquisa para análise de sua viabilidade. Deve detalhar todos os insumos, bens e serviços utilizados no desenvolvimento da pesquisa. O orçamento pode ser apresentado na forma de um quadro ou tabela.

5 PROCEDIMENTOS PARA DEFESA

5.1 TCCI

As defesas serão agendadas pelo professor da disciplina de TCC, seguindo período estipulado no calendário acadêmico da Faculdade Morgana Potrich. Após a defesa os alunos terão 10 dias úteis para entrega da versão final ao coordenador do núcleo de TCC e 6 dias úteis para enviar por email para a banca analisar as correções. Em relação à seleção de membros para a banca, o aluno poderá sugerir dois professores, isso não implicará que os dois sugeridos estarão na banca, pois depende da disponibilidade dos professores. Os alunos deverão seguir os seguintes procedimentos:

1. Documentos necessários para agendamento:

- termo de compromisso (duas cópias em caso de dupla)
- atas de acompanhamento mensais (duas cópias em caso de dupla)
- 03 cópias encadernadas ou email.

2. Documentos necessários para entrega após a defesa:
- Versão final do TCC impressa encadernada (individual ou dupla apenas 01 cópia)
- Folha de aprovação assinada pelos membros da banca
- Ficha avaliação do orientador (entregue pelo orientador no dia da banca).

5.2 TCCII

As defesas serão agendadas pelo professor da disciplina de TCC, seguindo período estipulado no calendário acadêmico da Faculdade Morgana Potrich. Após a defesa os alunos terão 10 dias úteis para entrega da versão final ao coordenador do núcleo de TCC e 6 dias úteis para enviar por email para a banca analisar as correções. Em relação à seleção de membros para a banca, o aluno poderá sugerir dois professores, isso não implicará que os dois sugeridos estarão na banca, pois depende da disponibilidade dos professores. Os alunos deverão seguir os seguintes procedimentos:

1. Documentos necessários para agendamento:
- termo de compromisso (duas cópias em caso de dupla)
- atas de acompanhamento mensais (nos meses e datas, caso tenha ocorrido orientação; duas cópias em caso de dupla) preenchidas e assinadas pelo orientador.
- 03 cópias encadernadas do TCC.

2. Documentos necessários para entrega após a defesa:
- 01 Versão final do TCC impressa em capa dura cor preta (trabalhos individuais ou em dupla entregar somente 01 cópia)
- Ficha catalográfica impressa no verso da folha de rosto (veja normas)
- Folha de aprovação assinada pelos membros da banca
- Declaração da correção do português e cópia do diploma do professor formado em letras (modelo em anexo). A declaração não deve ser encadernada.
- 01 CD com versão final gravada em pdf (modelo em anexo)
- Termo autorização publicação (modelo em anexo).

Caso não haja a entrega do TCC dentro do prazo estipulado e divulgado previamente, o acadêmico será considerado reprovado nesta etapa, devendo reiniciar o processo de acordo com os trâmites deste regulamento ou receber punições em sua pontuação final, que deverá ser deferida pelo coordenador de curso e coordenador de TCC.

Após a aprovação pela Banca Examinadora, o acadêmico terá 10 (dez) dias úteis contados a partir do dia posterior, para entrega da versão definitiva, a qual deve passar pelo orientador para que o mesmo verifique as correções propostas pela banca. Após o orientador constar que as correções foram realizadas, o mesmo deverá assinar a folha de aprovação e o autor do trabalho deverá entrar em contato com a banca examinadora para coleta das demais assinaturas.

6 APRESENTAÇÃO ORAL

Na apresentação oral do TCC I o aluno deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) minutos. Cada membro da banca contará com 15 minutos para fazer a sua arguição caso julgue relevante, e o acadêmico irá dispor de 5 minutos para responder a cada um dos membros.

Na apresentação oral do TCC II o aluno deverá ter no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) minutos. Cada membro da banca contará com 15 minutos para fazer a sua arguição caso julgue relevante, e o acadêmico irá dispor de 5 minutos para responder a cada um dos membros.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 - **Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225 - **Títulos de lombada - Procedimento.** Rio de Janeiro: ABNT, ago. 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. **Informação e documentação - Citações em Documentos - Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2002 - **Informação e documentação - Referências - Elaboração.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024 - **Numeração progressiva das seções de um documento - Procedimento.** Rio de Janeiro: ABNT, ago. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 - **Sumário - Procedimento.** Rio de Janeiro: ABNT, ago. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028:1990 - **Resumos - Procedimento.** Rio de Janeiro: ABNT, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6034:1989 - **Preparação de índice de publicações - Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortes, 2007.

TERMO DE COMPROMISSO - PROFESSOR ORIENTADOR/ACADÊMICO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I

Tendo em vista a realização do Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I, intitulado _____ do Curso de _____ da Faculdade Morgana Potrich, eu _____, Professor Orientador, comprometo-me com:

- a orientação e acompanhamento semanal desse trabalho;
- observar e fazer os orientandos cumprirem as normas do Manual de Redação de Trabalhos Acadêmicos;
- conferir se as correções solicitadas pela banca serão devidamente realizadas pelo(a) discente.

Cronograma das Orientações do TCC

	Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**
Matutino						
Vespertino						
Noturno						

Eu, _____, acadêmico (a) do curso de _____, da Faculdade Morgana Potrich, declaro aceitar o cronograma e metodologia do trabalho, as orientações e recomendações do Professor Orientador, bem como declaro ter conhecimento das normas referentes ao desenvolvimento do TCC I.

Mineiros - GO, ____de _____de 2018.

_____ _____

Orientador Acadêmico

TERMO DE COMPROMISSO - PROFESSOR ORIENTADOR/ACADÊMICO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II

Tendo em vista a realização do Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II, intitulado _____ do Curso de _____ da Faculdade Morgana Potrich, eu _____, Professor Orientador, comprometo-me com:

- a orientação e acompanhamento semanal desse trabalho;
- observar e fazer os orientandos cumprirem as normas do Manual de Redação de Trabalhos Acadêmicos;
- conferir se as correções solicitadas pela banca serão devidamente realizadas pelo(a) discente.

Cronograma das Orientações do TCC

	Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**
Matutino						
Vespertino						
Noturno						

Eu, _____, acadêmico (a) do curso de _____, da Faculdade Morgana Potrich, declaro aceitar o cronograma e metodologia do trabalho, as orientações e recomendações do Professor Orientador, bem como declaro ter conhecimento das normas referentes ao desenvolvimento do TCC II.

Mineiros - GO, ____de _____de 2018.

_____ _____

Orientador Acadêmico

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Acadêmico: _____ Período: _____

Título do TCC: _____

Professor Orientador: _____

Dia/Mês/ano	Hora início	Hora fim	Duração em horas	Atividade	Assinatura do professor orientador	Assinatura do aluno orientando

Comentários						
ASSINATURA DO ALUNO:						
ASSINATURA DO ORIENTADOR:						

AUTORIZAÇÃO PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Eu, _____ orientador (a) do aluno (a) _____ do curso de _____ da Faculdade Morgana Potrich, declaro que o mencionado discente está apto para apresentar seu trabalho a Banca Avaliadora, pois o trabalho intitulado

_____

_____ foi orientado por mim. Desta forma responsabilizo-me juntamente com o(a) aluno(a) pela qualidade, lisura e confiabilidade dos recurses utilizados na elaboração da pesquisa.

Mineiros (GO), _____de _____ de 201__.

_____

Assinatura do(a) Professor(a) orientador

_____

Assinatura do(a) Aluno(a)

TERMO PARA TRANSFERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Srs.

Membros do Colegiado do Curso XXXXX.

Faculdade Morgana Potrich

_____ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso de _____, solicita a transferência de sua orientação do Prof(a) _____ para a Prof(a) _____ .

Mineiros, ... de ..... de .....

.....

assinatura

De acordo:

Orientador atual:.....

Orientador Proposto:.....

Coordenador Curso:.....

Haverá ( ) ou não ( ) alterações ou troca no projeto da monografia. Em caso positivo anexar um novo projeto.

TERMO PARA ALTERAÇÃO DE TEMA OU LINHA DE PESQUISA

Srs.

Membros do Colegiado do Curso de XXXXXXX.

_____ aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de _____, solicita a mudança de tema do Trabalho de Conclusão de Curso.

Tema Atual: _____

_____

Tema Proposto: _____

_____

Mineiros, ... de ..... de .....

.....

assinatura

De acordo:

Orientador :.....

‘

Coordenador do curso:.....

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a) _____

Esta pesquisa é sobre um Relato de Caso Clínico com diagnóstico XXXX ocorrido na cidade de _____ – ____ e está sendo desenvolvida por Nome do(s) aluno(s) do Curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, sob a orientação da(o) Profª _____.

Os objetivos do estudo são: relatar o caso clínico XXXXXXXXXX.

Sendo assim, solicitamos a autorização para acesso aos prontuários com a finalidade de detectar algumas informações dos pacientes tais como: gênero; idade; etnia; estado civil, nível de instrução, prática de exercício físico. As informações coletadas terão a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional**.** Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que essa pesquisa, de acordo com a Resolução CNS 196/96, apresenta risco mínimo, pois utiliza de método de estudo retrospectivo de pesquisa, de forma que não realiza nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas, psicológicas ou sociais dos indivíduos que irão participar do estudo, pois acontecerá através da revisão de prontuários clínicos, nos quais os indivíduos não serão identificados.

Com essa pesquisa será possível elucidar sobre a doença e poder colaborar com demais pacientes, quanto ao diagnóstico precoce e possíveis procedimentos que possam ser necessários.

Esclarecemos que a participação do paciente _____ inscrita no CPF _____, paciente _____ inscrita no CPF _____ e da paciente _____ inscrita no CPF _____ no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

_____

Profª.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes

deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

_____

Assinatura do responsável legal

_____

Assinatura do responsável legal

_____

Assinatura do responsável legal

Data:

Contato com os pesquisadores responsáveis:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para os pesquisadores:

Professora – () e Aluno ( ). Faculdade Morgana Potrich - FAMP. Endereço: Avenida Antônio C. Paniago, 65, Setor Mundinho – CEP 75830-000 – Mineiros-GO - (64) 3672-0007.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a) _____ responsável pela (o) Hospital/Clínica _____

Esta pesquisa é sobre um Relato de Caso Clínico com diagnóstico XXXX ocorrido na cidade de _____ – ____ e está sendo desenvolvida por Nome do(s) aluno(s) do Curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, sob a orientação da(o) Profª_____.

Os objetivos do estudo são: relatar o caso clínico XXXXXXXXXX.

Sendo assim, solicitamos a autorização para acesso aos prontuários com a finalidade de detectar algumas informações dos pacientes tais como: gênero; idade; etnia; estado civil, nível de instrução, prática de exercício físico. As informações coletadas terão a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional**.** Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que essa pesquisa, de acordo com a Resolução CNS 196/96, apresenta risco mínimo, pois utiliza de método de estudo retrospectivo de pesquisa, de forma que não realiza nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas, psicológicas ou sociais dos indivíduos que irão participar do estudo, pois acontecerá através da revisão de prontuários clínicos, nos quais os indivíduos não serão identificados.

Com essa pesquisa será possível elucidar sobre a doença e poder colaborar com demais pacientes, quanto ao diagnóstico precoce e possíveis procedimentos que possam ser necessários.

Esclarecemos que o fornecimento dos dados pelo estabelecimento _____ inscrito no CNPJ _____, no estudo é voluntária. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

_____

Profª.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em fornecer os dados para a pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

_____

Assinatura do responsável legal e carimbo

Data:

Contato com os pesquisadores responsáveis:
Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para os pesquisadores:
Professora – () e Aluno ( ). Faculdade Morgana Potrich - FAMP. Endereço: Avenida Antônio C. Paniago, 65, Setor Mundinho – CEP 75830-000 – Mineiros-GO - (64) 3672-0007.

Exemplo de declaração da correção do português:

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, **xxxxxxxx**, RG M-6.123.436, graduada em Letras pela faculdade....., declaro ter realizado a análise e correção ortográfica do TCC II tendo como título: **"A Internet como ferramenta mercadológica"** da aluna **xxxxxxxxx**, do curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Por ser verdade firmo o presente.

Mineiros, 05 de dezembro de 2017.

_____

xxxxxxxxxx
(carimbo da professora, se tiver)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FAMP

Uso interno

1 Identificação do autor e do documento	
Nome completo:	
RG:	CPF:
E-mail:	Telefone:
Curso de Graduação:	
Nome do orientador:	Data da apresentação: / /
Título do documento:	
Conceito final:	
2 Disponibilização na Biblioteca.	
Autorizo a FAMP – Faculdade Morgana Potrich a disponibilizar gratuitamente, sem	
ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria na biblioteca da FAMP para fins de leitura e/ou impressão pela internet:	
☐ De imediato ou ☐ A partir de / / (no máximo até dois anos após a data da apresentação)	
, / / .	
Local Data	Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal
Não autorizo. Justificativa (preenchimento obrigatório):	
, / / .	
Local Data	Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal
Assinatura do(a) orientador(a)	

Campo de uso exclusivo da biblioteca
COMPROVANTE DE ENTREGA DO DOCUMENTO NA SWECRETARIA DA FAMP

Em: ___ / ___ / _____.

Carimbo e Assi

Modelo de capa de CD: